

# Em guarda!

Sob o olhar atento  
De um pequeno ser  
Nasceu este poema  
Meio sem ter porquê.

Um poema de vento  
A La Dom Quixote  
Com muitos moinhos  
Com poucos intentos.

Um poema de nuvens  
Pra dizer o impossível  
Pra levar pra longe mágoas  
Pra trazer o indizível.

Um poema, mais um!  
Com capa e espada e tudo  
Pra enfrentar o vazio  
Pra devorar o absurdo.

Enfrentar o azul do céu,  
No calor do frio inverno,  
Enfrentar o maior dos males  
Que chamam cotidiano,  
Enfrentar o fim do mundo,  
Enfrentar até a mim.

Amanda Maia  
2/10/2004,  
Dia Proficuo.  
Salvador - BA.

Amanda Maia

